



Concurso Público para provimento de cargos de
**Professor de Educação Básica II
Inglês**

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'M13', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

PROVA

Formação Básica
Formação Específica

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas definitivas com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão; mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**FORMAÇÃO BÁSICA**

1. Para José Contreras, embora não se possa falar de unanimidade entre os autores que defendem a tese da proletarização de professores, essa posição baseia-se na consideração de que os docentes, enquanto categoria,
- (A) sofreram ou estão sofrendo uma transformação, tanto nas características de suas condições de trabalho como nas tarefas que realizam, que os aproxima cada vez mais das condições e interesses da classe operária.
 - (B) perderam seu poder aquisitivo ao longo dos últimos quinze anos e por isso ficaram desestimulados, passando a se descompromissarem com o trabalho docente voltado aos alunos.
 - (C) sofreram perda progressiva de uma série de qualidades, dada a formação insuficiente apresentada pelo ensino superior, resultando na falta de competência técnica e no descompromisso para desenvolver um ensino de qualidade.
 - (D) perderam o *status* profissional observado até os anos de 1970, tornando-se meros reprodutores de um saber organizado pelos livros didáticos, numa forma padronizada de trabalho como os operários de uma fábrica.
 - (E) perderam a esperança na área da educação, na medida em que os pais não se importam mais com a educação de seus filhos e a própria população não reconhece mais o ofício de mestre.

2. Segundo Álvaro Chrispino, um exemplo claro da dificuldade de se lidar com o conflito é a incapacidade de identificar as circunstâncias que dele derivam ou que nele redundam. Em geral, nas escolas e na vida, só se percebe o conflito quando ele produz manifestações violentas. Daí, conclui-se que
- I. se o conflito se manifestou de forma violenta é porque já existia anteriormente uma divergência ou antagonismo, que não se soube identificar ou não se foi preparado para isso.
 - II. toda vez que o conflito se manifesta, a ação é no sentido de resolvê-lo, coibindo-se a manifestação violenta, esquecendo-se do fato de que problemas mal resolvidos se repetem.
 - III. o índice de casos de discriminação e preconceito é tão alto por parte dos alunos na escola que o professor tornou-se insensível e, em consequência, omissos a essas situações.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I, II e III.
 - (D) II, apenas.
 - (E) II e III, apenas.
3. *As minorias religiosas, lingüísticas e nacionais, tal como as populações autóctones e tribais, foram muitas vezes subordinadas, por vezes à força e contra vontade, aos interesses do Estado e da sociedade dominante.*

Segundo Rodolfo Stavenhagen, uma educação realmente pluralista baseia-se

- (A) em um conjunto de princípios de inclusão cultural, que exige que todas as culturas sejam conhecidas na escola, numa escala de prioridades pelo número dos que a praticam.
 - (B) no conceito internacional multiétnico, em que todos possam conviver harmonicamente por meio de uma cultura igual a todos.
 - (C) numa estratégia política de integração entre as várias culturas existentes em um país, com o objetivo de não excluir nenhuma comunidade.
 - (D) no multiculturalismo étnico, ou seja, na conservação de um núcleo de valores comuns a todas as sociedades.
 - (E) numa filosofia humanista, isto é, numa ética que encara numa perspectiva positiva as conseqüências sociais do pluralismo cultural.
4. Segundo Antoni Zabala, *quando vamos ao médico, não tentamos lhe esconder os sintomas nem os resultados do tratamento, porque consideramos que seus objetivos são os mesmos que os nossos, que ele quer nos ajudar. Infelizmente, esta não é a imagem que muitos de nossos alunos têm de nós professores.*

O texto trata da importância de se

- (A) dividir as tarefas durante o processo de ensino aprendizagem, entre os professores, os alunos e a comunidade.
- (B) determinar os objetivos das disciplinas no projeto político-pedagógico da escola que levem ao pensamento crítico.
- (C) construir propostas objetivas que todo professor se comprometa a realizar.
- (D) compartilhar objetivos, condição indispensável para uma avaliação formativa.
- (E) definir metas quantitativas e qualitativas para o ensino no coletivo de professores, comprometendo-se a direção a verificar seu cumprimento.



5. Para Delia Lener, a formação do leitor
- (A) não é problema do ensino fundamental, devendo ser tratada no processo de alfabetização já na educação infantil.
 - (B) deve fundamentalmente ser desenvolvida nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, por meio de ações integradas.
 - (C) não é atividade específica de determinadas séries; o desafio de dar sentido à leitura tem uma dimensão institucional.
 - (D) é ação precípua do professor de língua portuguesa, devendo este suprimir as necessidades das várias áreas do conhecimento em sua prática educativa.
 - (E) é questão a ser resolvida por uma proposta metodológica construtivista, sem a qual teremos leitores mecânicos.
-

6. *A relação com o saber é relação com o tempo. A apropriação do mundo, a construção de si mesmo, a inscrição em uma rede de relações com os outros – ‘o aprender’ – requerem tempo e jamais acabam (...). Esse tempo não é homogêneo, é ritmado por ‘momentos’ significativos, por ocasiões, por rupturas; é o tempo da aventura humana, a da espécie, a do indivíduo.*

Segundo Jussara Hoffmann, para a aprendizagem

- (A) não pode haver impaciência por parte do educador, pois é importante considerar um espaço coletivo e definir um tempo médio de aprendizagem.
 - (B) é preciso que o professor aprenda a transmitir o conhecimento de forma eficiente para que o aluno possa assimilá-lo de forma mais rápida e sistemática.
 - (C) é necessário que o ensino se constitua num processo contínuo de aquisições de informação e de conhecimento para que se obtenha um *tempo comum* entre os alunos.
 - (D) não há como delimitar tempos fixos, porque é um processo permanente, de natureza individual, experiência singular de cada um.
 - (E) a organização do tempo precisa ser construída coletivamente, para que entre os alunos se estabeleçam tempos mínimos e máximos para a realização das atividades.
-

7. Para Andy Hargreaves, a sociedade do conhecimento tem as seguintes dimensões:

- I. engloba uma esfera científica, técnica e educacional ampliada.
- II. envolve formas complexas de processamento e circulação de conhecimentos e informações em uma economia baseada em serviços.
- III. implica transformações básicas da forma como as organizações empresariais funcionam de modo a poder promover a inovação contínua em produtos e serviços, criando sistemas, equipes e culturas que maximizem a oportunidade para a aprendizagem mútua e espontânea.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I e II, apenas.
 - (B) I, II e III.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) III, apenas.
-

8. Maria Helena Guimarães de Castro discute os objetivos do SAEB, dentre os quais podem ser destacados:

- I. monitorar a qualidade, a criatividade e o pensamento crítico presentes no sistema de educação básica.
- II. oferecer às administrações públicas de educação informações técnicas e gerenciais que lhes permitam formular e avaliar programas de melhoria da qualidade de ensino.
- III. produzir referências objetivas para orientar as instituições a corrigirem seus erros e suas deficiências e a investirem em programas de valorização do professor.
- IV. proporcionar aos agentes educacionais e à sociedade uma visão clara e concreta dos resultados dos processos de ensino e das condições em que são desenvolvidos e obtidos.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III, apenas.
 - (B) I, II, III e IV.
 - (C) I, III e IV, apenas.
 - (D) II, III e IV, apenas.
 - (E) II e IV, apenas.
-



9. No campo da Educação, é fundamental definir uma matriz de referência em situações de aprendizagem e ensino. Por esse intermédio pode-se avaliar, mesmo que de modo indireto e inferencial, a ocorrência de efetiva aprendizagem.

Para a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, uma matriz de referência de avaliação pode ter muitas finalidades; a mais importante delas é

- (A) a definição de qual o aprendizado a criança e o jovem necessitam adquirir, para assim se proceder à escolha de quais conteúdos devem ser ensinados e a decisão dos melhores meios de avaliação a serem realizados.
- (B) sua capacidade formativa, na medida em que esta define o que se deve aprender e o como se deve aprender de forma eficiente e eficaz, independentemente da faixa de idade de cada aluno.
- (C) seu poder de sinalização das estruturas básicas de conhecimentos a serem construídas por crianças e jovens por meio dos diferentes componentes curriculares em cada etapa da escolaridade básica.
- (D) seu efeito de determinar os caminhos possíveis para se dar a aprendizagem em cada grupo de alunos, crianças e jovens, e as melhores formas de avaliá-los sem criar padronizações prévias.
- (E) sua previsibilidade de resultados, pois a matriz deve ser elaborada a partir dos conhecimentos definidos como os imprescindíveis à formação da criança e do jovem a serem atingidos ao final de cada etapa de aprendizagem.

10. No Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, o projeto educacional de implantação do regime de progressão continuada deverá especificar, entre outros aspectos, mecanismos que assegurem:

- I. avaliações da aprendizagem ao longo do processo, conduzindo a avaliação contínua e cumulativa da aprendizagem do aluno, de modo a permitir a apreciação de seu desempenho em todo o ciclo.
- II. atividades de reforço e de recuperação paralelas e contínuas ao longo do processo e, se necessárias, ao final de ciclo ou nível.
- III. meios alternativos de adaptação, de reforço, de reclassificação, de avanço, de reconhecimento, de aproveitamento e de aceleração de estudos.
- IV. indicadores de desempenho e controle da frequência dos alunos.
- V. articulação com as famílias no acompanhamento do aluno ao longo do processo, fornecendo-lhes informações sistêmicas sobre frequência e aproveitamento escolar.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II, III e IV, apenas.
- (B) I, II, III, IV e V.
- (C) I, II e V, apenas.
- (D) II, III, IV e V, apenas.
- (E) III e V, apenas.

11. O Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (IDESP) avalia a qualidade do ensino nas séries iniciais (1ª a 4ª séries) e finais (5ª a 8ª séries) do Ensino Fundamental (EF) e no Ensino Médio (EM) em cada escola estadual paulista.

O IDESP tem o papel de dialogar com a escola, fornecendo-lhe ao mesmo tempo

- (A) um mapeamento das necessidades de aprendizado do grupo de alunos e propostas metodológicas para a melhoria do ensino.
- (B) as metas a serem atingidas e os objetivos que cada escola deve alcançar em relação ao desenvolvimento cognitivo dos alunos.
- (C) dados socioeconômicos da comunidade escolar e indicadores curriculares compatíveis com realidade educacional da região.
- (D) um diagnóstico que aponte suas fragilidades e potencialidades e um norte que permita sua melhoria constante.
- (E) um levantamento das necessidades de formação continuada dos professores e propostas de ensino para a melhoria da aprendizagem.

12. O Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Governo Federal, o Programa de Qualidade das Escolas (PQE) do Governo do Estado de São Paulo e o movimento da sociedade civil *Compromisso Todos Pela Educação* (TPE) se constituem em mobilizações que buscam atender uma das maiores demandas sociais, que é a

- (A) melhoria da qualidade da educação.
- (B) efetivação da escola inclusiva.
- (C) não defasagem idade-série no ensino fundamental.
- (D) universalização do ensino fundamental de nove anos.
- (E) universalização do ensino médio.



13. O conceito de currículo, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, envolve o
- I. Currículo Formal – planos e propostas pedagógicas.
 - II. Currículo em Ação – aquilo que efetivamente acontece nas salas de aula e nas escolas.
 - III. Currículo Sociocultural – conjunto de conteúdos mínimos das áreas de conhecimento, articulados às necessidades do mercado de trabalho.
 - IV. Currículo Oculto – o não dito, aquilo que tanto alunos quanto professores trazem, carregado de sentidos próprios, criando as formas de relacionamento, poder e convivência nas salas de aula.

Está correto APENAS o afirmado em

- (A) I e IV.
 - (B) I, II e IV.
 - (C) I, III e IV.
 - (D) II e III.
 - (E) II, III e IV.
-
14. *A questão principal não é a mudança de técnicas; passa por técnicas, mas a priori, é mudança de paradigma, posicionamento, visão de mundo, valores.*
- Segundo Celso Vasconcellos, a avaliação – para assumir seu caráter transformador e não de mera constatação e classificação – antes de tudo deve
- (A) considerar o estágio de desenvolvimento em que o aluno se encontra no início do ano letivo para comparar com o conhecimento que ele domina no final do ano.
 - (B) utilizar os dados socioeconômicos e culturais dos alunos, para poder definir seus objetivos.
 - (C) planejar as várias formas de verificação de aprendizagem do aluno de acordo com os pré-requisitos necessários ao grupo para que a aprendizagem seja efetiva.
 - (D) ter a preocupação de preparar os alunos para a vida e com isso aprenderem os conteúdos que serão focados nas provas nacionais e estaduais.
 - (E) estar comprometida com a aprendizagem e desenvolvimento da totalidade dos alunos.
-
15. *O conhecimento é uma aventura incerta que comporta em si mesma, permanentemente, o risco da ilusão e de erro. Entretanto, é nas certezas doutrinárias, dogmáticas e intolerantes que se encontram as piores ilusões.*

Por tratar-se de uma atividade ética, nenhuma outra prática escolar é tão dogmática e conservadora quanto a avaliação.

Para Jussara Hoffmann, a plena consciência das

- (A) metodologias necessárias a uma avaliação emancipadora propiciará uma mudança na prática educativa, levando a um ensino mais democrático.
- (B) práticas escolares necessárias ao aluno por um professor competente e eficiente é condição primeira para se realizar uma avaliação equalizadora.
- (C) finalidades em avaliação favorecerá a escolha consciente de estratégias de ação pelos educadores e não a imposição de metodologias.
- (D) habilidades gerais que a realização de uma avaliação requer precisa ser trabalhada para que os alunos compreendam melhor o conteúdo a ser checado.
- (E) funções educativas que um professor comprometido deve ter é o ponto crucial para que o ensino tenha melhores padrões de qualidade.



16. Hugo Assmann, ao tratar do pensamento pedagógico, argumenta sobre a viabilidade e necessidade de renovação desse pensamento e da proposição de novos eixos articuladores, vinculados às transformações profundas nos contextos educacionais. Os eixos de problematização destacados pelo autor, que alteram a concepção básica do que poderia e deveria acontecer nas práticas educativas são:
- I. como se processa o conhecimento em seres vivos.
 - II. a equiparação entre processos vitais e processos cognitivos.
 - III. a nova cultura de aprendizagem que surge na sociedade do conhecimento.
 - IV. a criação de uma cultura empresarial orientada para a aprendizagem.
 - V. novos espaços organizativos possibilitados pelos recursos científico-técnicos.

Está correto APENAS o apresentado em

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e V.
- (C) II, III e V.
- (D) II, IV e V.
- (E) III, IV e V.

17. Marie-Nathalie Beaudoin e Maureen Taylor tratam do problema do *bullying* e do desrespeito nas escolas considerando a interação entre muitos fatores que contribuem para sua ocorrência. Analisam essas manifestações e, com base na abordagem narrativa, apresentam valores a serem desenvolvidos em sala de aula para combater os problemas. Esses valores são
- I. vínculo e respeito mútuo.
 - II. disciplina e esforço.
 - III. apreciação.
 - IV. colaboração.
 - V. autorreflexão.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II, IV e V, apenas.
- (B) I, III, IV e V, apenas.
- (C) I, II, III, IV e V.
- (D) II, III e V, apenas.
- (E) III, IV e V, apenas.

18. Isabel Solé e Cesar Coll afirmam que uma das concepções mais difundidas entre professores sobre o que significa aprender na escola e sobre como se pode ajudar os estudantes nesse processo pode ser assim enunciada:

A aprendizagem escolar consiste em construir conhecimentos. Os alunos e alunas elaboram, mediante sua atividade pessoal, os conhecimentos culturais. Por tudo isso, o ensino consiste em prestar aos alunos a ajuda necessária para que possam ir construindo-os.

Dessa concepção, decorre que

- (A) aprender algo equivale a *elaborar uma representação pessoal* do conteúdo objeto da aprendizagem; que os objetos de aprendizagem precisam ser explicitados aos alunos para que possam descobrir o que é relevante e se empenhar para aprender.
- (B) aprender é visto como adquirir respostas adequadas; os alunos são considerados receptores passivos, que respondem aos estímulos provocados pelos professores.
- (C) os alunos são processadores de informação; a principal atividade dos professores é a oferta de situações múltiplas e diversas de obtenção de conhecimentos.
- (D) a aprendizagem dos alunos depende do grau de retenção das informações repassadas pelos professores, da quantidade e qualidade dos conteúdos selecionados e do treinamento da memorização.
- (E) a aprendizagem escolar consiste em exercitar competências; o ensino oferece situações estruturadas de treinamento para que o exercício ocorra.



19. Marie-Nathalie Beaudoin e Maureen Taylor identificam que os problemas com desrespeito nas escolas ocorrem no contexto dos relacionamentos, em sala de aula ou em outras áreas públicas, e em grande parte das interações entre os alunos. As autoras apresentam como prática inovadora para aplicação em sala de aula o projeto *Bicho-que-Irrita*, que tem por objetivo
- (A) auxiliar o professor a lidar com alunos que apresentam comportamento desviante em que o desrespeito e o *bullying* na sala de aula e na escola predominam. Trata-se de um guia de procedimentos para ser aplicado a situações diversas, utilizando as técnicas da terapia narrativa.
 - (B) diminuir a ocorrência do desrespeito e do *bullying* na sala de aula e na escola. Iniciar os alunos em práticas de tolerância orientadas por exercícios diários, vivências de participação qualificada e produção de um conjunto de normas de convivência e sanções correspondentes.
 - (C) instituir práticas de pacificação dos conflitos entre os alunos, especialmente o desrespeito e o *bullying* na sala de aula e na escola. Partindo de um conjunto de atividades e experiências de mediação de conflitos envolvendo os estudantes, formar grupo de pacificadores para atuarem como mediadores nas salas de aula e na escola.
 - (D) conscientizar e preparar estudantes e professores para interferir no problema do desrespeito e do *bullying* na sala de aula e na escola. Programa que integra o currículo escolar como trabalho transversal, em todas as disciplinas, com aulas temáticas em que o desrespeito e o *bullying* são tratados. Ao final os participantes formulam um contrato de convívio e assumem suas responsabilidades diante do acordo desenvolvido durante o projeto.
 - (E) criar um senso de colaboração, de vínculo, de apreciação e de tolerância com a introdução de práticas respeitadas a partir de um grupo de alunos. Utilizando programa de atividades semanais, trata do problema do desrespeito e do *bullying* de modo a poder examiná-los sem atribuir culpa a alguém ou emitir juízo a respeito de qualquer pessoa.
-
20. As estratégias de ensino apresentadas por Robert Marzano, Debra Pickering e Jane Pollock são aquelas em que estudos científicos *identificaram alta probabilidade de melhorar o desempenho de todos os alunos, em todas as disciplinas em todas as séries*. Sobre a sua aplicação em sala de aula, os autores recomendam
- (A) não esperar que funcionem *igualmente bem em todas as situações, pois estratégias de ensino são apenas instrumentos*.
 - (B) evitar o uso de estratégias de ensino que apresentam tamanho de efeito médio.
 - (C) adequá-las a disciplinas específicas.
 - (D) seguir com rigor a sequência lógica de aplicação das estratégias.
 - (E) agregar elementos de aproximação à cultura dos alunos para maximizar seus efeitos.
-
21. Philippe Perrenoud alerta para a necessidade de relacionar-se, às competências para ensinar, um conjunto delimitado de problemas e tarefas vinculadas ao trabalho do professor. A competência *Organizar e dirigir situações de aprendizagem* está vinculada ao problema central da
- (A) dificuldade em definir os objetivos a serem alcançados, o que resulta no desperdício de tempo.
 - (B) capacidade de planejar coletivamente na escola e articular o trabalho em sala de aula.
 - (C) dificuldade em definir o que deve ser ensinado, produzindo quantidades excessivas de tarefas para os alunos.
 - (D) organização de situações de aprendizagem que não consideram as representações que os estudantes fazem do que lhes é ensinado.
 - (E) ausência de critérios para a avaliação do trabalho do professor, utilizando-se exclusivamente de boletins de merecimento.
-
22. Segundo Tardif:
- (...) quando observamos professores trabalhando em sala de aula, na presença de alunos, percebemos que eles procuram atingir, muitas vezes de forma simultânea, diferentes tipos de objetivos: procuram controlar o grupo, motivá-lo, levá-lo a se concentrar numa tarefa, ao mesmo tempo em que dão uma atenção a certos alunos da turma, procuram organizar atividades de aprendizagem, acompanhar a evolução da atividade, dar explicações, fazer com que os alunos compreendam e aprendam. (...)*
- Assinale a alternativa que corresponde à característica destacada pelo autor no texto acima.
- (A) Ausência de coerência teórico-metodológica na orientação prática de objetivos emocionais e cognitivos.
 - (B) Unidade teórica e conceitual dos saberes mobilizados para atender a diferentes objetivos do trabalho na sala de aula, na presença dos alunos.
 - (C) Pluralidade e heterogeneidade dos saberes necessários para atender a diferentes objetivos do trabalho na sala de aula, na presença dos alunos.
 - (D) Conflito entre saberes codificados e a pouca previsibilidade do objeto de trabalho.
 - (E) Variação no tempo e segundo as experiências vividas social e profissionalmente em cada uma das escolas em que o professor já trabalhou.



23. As Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio apresentam como princípios de organização curricular a Interdisciplinaridade e a Contextualização. Sobre o princípio da Contextualização, assinale os **contextos explicitamente valorizados** pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e presentes nas Diretrizes.
- (A) Ética e cidadania.
 - (B) Diversidade e sociedade.
 - (C) Trabalho e cidadania.
 - (D) Sensibilidade e Igualdade.
 - (E) Ética, Política e Estética.
-
24. A Proposta Curricular do Estado de São Paulo para o Ensino Fundamental – Ciclo II e Ensino Médio tem como um de seus princípios *as competências como eixo de aprendizagem*. Segundo o documento de apresentação da Proposta Curricular, *a concepção de um currículo referenciado em competências requer*
- (A) a indicação clara pela escola e pelo plano do professor do que o aluno vai aprender.
 - (B) o estabelecimento de conteúdos de ensino que facilitem a interdisciplinaridade.
 - (C) revisão do tratamento disciplinar dado ao conhecimento escolar.
 - (D) flexibilidade quanto à seleção de conteúdos, estratégias e objetivos.
 - (E) a adoção de modelos de avaliação que possam aferir com precisão os conhecimentos práticos.
-
25. A Lei Complementar nº 1.097, de 27 de outubro de 2009, institui um sistema de promoção que se aplica a
- (A) ocupantes de cargos e/ou funções, mediante processos de avaliação e com interstícios definidos.
 - (B) titulares de cargo, mediante processos de avaliação e com interstícios definidos.
 - (C) servidores e funcionários da classe de docentes e especialistas, sendo o enquadramento vinculado ao tempo de trabalho.
 - (D) servidores e funcionários da classe de docentes e especialistas, sendo o enquadramento vinculado ao tempo de trabalho e aprovação em processos de avaliação.
 - (E) todos os educadores da escola, mediante processos de autoavaliação e avaliação entre pares.
-
26. *Professor Pedro trabalha numa escola em que todos se dedicaram bastante no início do ano para organizar um planejamento coerente com seus ideais de uma escola de qualidade. Ele e os demais professores, junto com a equipe dirigente, articularam o trabalho de modo que o Projeto Pedagógico foi elaborado coletivamente com atenção especial à organização das ações para a aprendizagem dos alunos. Todos fizeram um excelente trabalho; no entanto, durante o Conselho de Classe do segundo bimestre, verificou-se que mais de 50% dos adolescentes não estavam aprendendo o suficiente em várias disciplinas. O Conselho de Classe, então, deliberou que os Planos de ensino deveriam ser revistos e adequados para garantir a aprendizagem dos alunos.*
- Considerando a situação narrada acima, o Conselho de Classe/Série agiu de modo
- (A) inadequado, pois o currículo oficial e os cadernos que orientam o trabalho dos professores nas disciplinas não permitem ajustes.
 - (B) inadequado, pois não cabe ao Conselho a decisão de interferir na gestão do currículo.
 - (C) inadequado, pois deveria lançar mão de outros recursos para não prejudicar o desenvolvimento dos 50% dos alunos que tiveram desempenho suficiente.
 - (D) adequado, uma vez que ele é composto por professores que podem decidir com autonomia sobre o que e como ensinar, e em que momento rever suas decisões sobre o currículo.
 - (E) adequado, propondo o replanejamento para garantir as expectativas de aprendizagem de todos os alunos.



27. Com base no Parecer CEE nº 67/1998, que trata da avaliação interna do processo de ensino e de aprendizagem, e nas Orientações para implantação da Proposta Curricular do Estado de São Paulo, nos termos do Cadernos do Gestor, é correto afirmar que a Proposta Curricular e o Projeto Pedagógico da escola
- (A) são parâmetros para a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem pelo Conselho de Classe/Série, que tem o objetivo de apreciar casos de alunos com problemas de aprendizagem, indicando providências para recuperação.
 - (B) podem ser úteis para a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem pelo Conselho de Classe/Série, que deve priorizar a avaliação de desempenho de cada classe e de cada aluno, indicando as soluções cabíveis para cada problema.
 - (C) são parâmetros para a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem pelo Conselho de Classe/Série, que tem a responsabilidade de avaliar como a escola vem direcionando esse processo com o objetivo de garantir uma educação de qualidade para todos os alunos.
 - (D) são secundários para a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem pelo Conselho de Classe/Série, que tem o objetivo de analisar os resultados da aprendizagem dos alunos bimestralmente e ao final do ano letivo.
 - (E) são muito importantes para a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem pelo Conselho de Classe/Série, pois estabelecem os padrões aceitáveis de qualidade do trabalho do professor e da aprendizagem do aluno.

28. NÃO faz parte das atribuições e competências dos professores responsáveis pela recuperação paralela, nos termos da Instrução CENP nº 1, de 11/01/2010:
- (A) realizar uma avaliação diagnóstica dos alunos encaminhados para recuperação.
 - (B) utilizar estratégias diversificadas para as atividades a serem vivenciadas pelos alunos.
 - (C) monitorar os avanços conquistados pelos alunos.
 - (D) providenciar os registros da avaliação para substituição das notas do aluno.
 - (E) participar do Conselho de Classe.

29. Quanto à recuperação contínua, nos termos da resolução SE nº 92, de 8/12/2009, considere:
- I. Ela tem por objetivo superar as dificuldades encontradas pelos alunos no processo de escolarização.
 - II. Cabe ao Diretor e ao Professor Coordenador elaborar, em conjunto com os professores envolvidos, as propostas de atividades de recuperação dos alunos, encaminhando-as à Diretoria de Ensino.
 - III. Aos professores cabe atuar, indiretamente, em intervenções pedagógicas que superem as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos nas aulas regulares.
 - IV. Ela não demanda reorganização da unidade escolar para se efetivar.
 - V. O Diretor e Professor Coordenador irão promover condições que assegurem a participação dos professores responsáveis pela recuperação em ações de orientação técnica desenvolvidas pela Diretoria de Ensino.

Está correto o que se afirma APENAS em:

- (A) I, II e V.
 - (B) II, III e V.
 - (C) IV e V.
 - (D) IV.
 - (E) V.
30. A Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, em suas Deliberações, considera como um princípio fundamental de caráter universal que *qualquer política de educação deve orientar-se pela tripla preocupação*:
- (A) exequibilidade, pertinência e inovação.
 - (B) universalidade, democracia e qualidade.
 - (C) cidadania, diversidade e inclusão.
 - (D) justiça social, cidadania e universalidade.
 - (E) equidade, pertinência e excelência.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Atenção: Nas questões de número 31 a 38, assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

31. The teacher asked for advice: "What do to make my students more interested in reading?"

- (A) I will be able to
- (B) should I
- (C) is he
- (D) have you
- (E) do I have

32. One key area where varieties of language differ vernacular ones is in vocabulary.

- (A) from
- (B) between
- (C) among
- (D) towards
- (E) against

33. Sometimes the older daughter, could read, would take a turn reading a book.

- (A) whose
- (B) which
- (C) whom
- (D) who
- (E) where

34. Discussion allows students to revisit, question, and clarify ideas, promoting higher cognitive abilities.

- (A) that
- (B) after
- (C) thus
- (D) because
- (E) unlike

35. If you so far away, we would visit you more often.

- (A) haven't lived
- (B) don't live
- (C) would live
- (D) won't live
- (E) didn't live

36. A trip to Pantanal was holiday I've ever had.

- (A) more enjoyable than
- (B) better enjoyable
- (C) the more enjoyable
- (D) the most enjoyable
- (E) enjoyable

37. the traffic was bad, I arrived in time.

- (A) Although
- (B) Due to
- (C) But
- (D) In spite of
- (E) Moreover

38. Fabio works at a bank, most of his friends.

- (A) as
- (B) while
- (C) when
- (D) during
- (E) like

Atenção: Nas questões 39 a 48, assinale a alternativa que completa corretamente cada diálogo.

39. Beatriz: What do you do for a living?
Jorge:

- (A) I haven't had lunch yet.
- (B) I have breakfast early.
- (C) I'm an administrator.
- (D) I live in a small town.
- (E) I'm fine, thank you.

40. Tania: How long have you lived in São José do Rio Preto?
Jonas:

- (A) It's a 50-minute flight.
- (B) About five hundred kilometers from here, I think.
- (C) It's not near; I don't know exactly.
- (D) For three years.
- (E) It's a big city.

41. John: the football Cup Final last night?
Ivan: No, I was working at the time.

- (A) Did you see
- (B) Have you seen
- (C) Have you been to
- (D) Were you working during
- (E) Were you not working during

42. Paul: that book cost?
Mary: I don't remember, but it was expensive.

- (A) Don't you remember
- (B) How many
- (C) How much
- (D) Do you remember
- (E) How much did

43. Tom: in the school?
John: Isabel, for sure.

- (A) Isabel is the beautiful girl
- (B) How do you think is the most beautiful girl
- (C) Isabel is the girl most beautiful
- (D) Who do you think is the most beautiful girl
- (E) Who is the girl most beautiful

44. Policeman: What were you doing when the accident happened?

Witness: in the opposite direction

- (A) I drove my car
- (B) I was driving my car
- (C) He was driving his car
- (D) He drove my car
- (E) I drove his car

45. Teacher 1: Is that the student you mentioned?
Teacher 2:

- (A) Yes, that's the boy what I mentioned.
- (B) Yes, it's the student I said.
- (C) No, it's not the student of who I mentioned.
- (D) No, it's not the boy of whom I spoke.
- (E) It isn't the student you mentioned.

46. Director: How long did you teach at your last school?
Teacher:

- (A) I taught there since 1998 to 2008.
- (B) From 1998 till 2008.
- (C) I thought there for ten years.
- (D) Since 1998 till 2008.
- (E) I taught till ten years.



47. Mr. Smith: How do you do, Mr Jones?
Mr. Jones:

- (A) I'm fine thank you.
- (B) And you?
- (C) How do you do?
- (D) I do fine, Mr. Smith.
- (E) I don't do anything.

48. Peter: Ah, so you are a frequent user of public transport!
How often?
Mariana:

- (A) Almost every day.
- (B) I will use it only tomorrow.
- (C) I will be using it everyday.
- (D) Only once.
- (E) I use to every day.

Atenção: As questões de número 49 a 53 referem-se ao texto abaixo.

Avatar, the movie

Avatar is a [2009 American science fiction epic film](#) written and directed by [James Cameron](#) and starring [Sam Worthington](#), [Zoe Saldana](#), [Sigourney Weaver](#), [Michelle Rodriguez](#) and [Stephen Lang](#). The film is set in the year [2154](#), when humans are mining a precious mineral called [unobtainium](#) on the [moon Pandora](#) in the [Alpha Centauri](#) star system. The expansion of the mining colony threatens the existence of a local tribe called the [Na'vi](#). The Na'vi are a [humanoid species indigenous](#) to Pandora. The film's title refers to the [genetically engineered](#) bodies used by several human characters to interact with the native Na'vi of Pandora.

The development of Avatar began in 1994, when Cameron wrote an 80-page [script](#) for the film. Filming was supposed to take place after the completion of Cameron's 1997 film [Titanic](#), but according to Cameron, the necessary technology was not yet available to make the film as he imagined it.

Cameron invented a language for the Na'vi tribe in 2005 and began developing the script in 2006. The film was finally released in December 2009 and received extremely positive comments from critics.

49. De acordo com o texto, a narrativa do filme se passa

- (A) numa data futura não especificada.
- (B) em 1997.
- (C) no ano 2154.
- (D) entre 1994 e 2006.
- (E) entre 2006 e 2154.

50. De acordo com o texto, o diretor do filme

- (A) criou uma língua específica para o filme.
- (B) criou a língua Na'vi depois de 2005.
- (C) mandou criar uma língua, variante do inglês, em 2005.
- (D) usou uma língua indígena existente para os diálogos do filme.
- (E) mandou criar uma língua para o filme em 2005.

51. De acordo com o texto, a história do filme desenrola-se

- (A) na lua Na'vi da estrela Pandora.
- (B) no planeta Pandora.
- (C) no planeta Na'vi Pandora.
- (D) no planeta Alpha Centauri.
- (E) numa lua no sistema estelar Alpha Centauri.

52. De acordo com o texto, o filme levou

- (A) doze anos até ser lançado.
- (B) quinze meses até ser lançado.
- (C) três anos até ser lançado.
- (D) quinze anos até ser lançado.
- (E) quatro anos até ser lançado.

53. De acordo com o texto, o que atrasou o lançamento do filme

- (A) foram falhas técnicas constantes.
- (B) foi a necessidade de terminar a filmagem de Titanic.
- (C) foram os problemas com a língua Na'vi.
- (D) foi o grande número de personagens a serem desenvolvidas.
- (E) foi a inexistência da tecnologia necessária.

Atenção: As questões de número 54 a 60 referem-se ao texto abaixo.

Communications Technology

Short text messages (SMS) have become a major form of communication in Europe and Asia, especially among young people. SMS has had several social and political impacts: in the UK new forms of bullying have emerged; in Germany, it is used to organize mass parties. In 2001, text messaging helped bring down the Philippines President; in 2005, it helped mobilise participants in the 'Orange revolution' in the Ukraine, and massive anti-Syrian protests in Lebanon after the assassination of a former Prime Minister.

Technology is undermining the traditional distribution of power by redistributing knowledge. The state builds databases on its citizen: the buying habits of customers are profiled; surveillance cameras provide data on civil disturbances, crime, weather, and traffic flow. Citizens exploit the same technologies. Internet forums allow shoppers to compare prices and read consumer reviews; volunteers create databases of the location of speed cameras for use in car navigation systems; blogs, websites, and webcams allow individuals and small communities to project and manage their own identities.

(Graddol 2006, p 42-43)

54. O texto aborda as tecnologias de comunicação,

- (A) defendendo que os avanços tecnológicos na comunicação trazem apenas benefícios.
- (B) expondo que os avanços tecnológicos trazem apenas prejuízos para a sociedade.
- (C) afirmando que há benefícios e malefícios no advento das tecnologias de comunicação.
- (D) apontando que as mensagens curtas substituirão as outras formas de comunicação na Internet.
- (E) condenando a característica subversiva das tecnologias de comunicação.



<p>55. Ao informar “in the UK new forms of bullying have emerged” (linha 4), o autor</p> <p>(A) associa o fato aos revolucionários da Ucrânia.</p> <p>(B) refere-se a novas formas de comprar pela Internet.</p> <p>(C) apresenta uma forma de mensagens curtas de texto.</p> <p>(D) salienta um fato cujo impacto político-social é negativo.</p> <p>(E) indica um fato cujo impacto traz melhorias político-sociais para os internautas.</p>	<p>60. A voz passiva para “Citizens exploit the same technologies” (linhas 14-15) é:</p> <p>(A) The same technologies were exploited by citizens.</p> <p>(B) The same technologies have been exploited by citizens.</p> <p>(C) The same technologies will be exploited by citizens.</p> <p>(D) The same technologies have exploited citizens.</p> <p>(E) The same technologies are exploited by citizens.</p>
<p>56. Sobre a relação tecnologia e conhecimento, o autor</p> <p>(A) atesta que a tecnologia diminui o valor do conhecimento tradicional.</p> <p>(B) defende que a tecnologia possibilita a redistribuição do conhecimento.</p> <p>(C) explica que as relações de poder são fortalecidas entre os que já tem poder.</p> <p>(D) acredita que a tecnologia ajuda a preservar as tradições do conhecimento canônico.</p> <p>(E) vê nas relações de poder uma possibilidade de redistribuir equipamentos tecnológicos.</p>	<p>61. A concepção de leitura que entende ‘leitura como prática social’</p> <p>(A) concentra-se na prática de tradução do texto.</p> <p>(B) requer que o professor ensine os sentidos contidos no texto.</p> <p>(C) demanda que o leitor seja capaz de apreender a intenção do autor.</p> <p>(D) defende que os sentidos são social e culturalmente construídos.</p> <p>(E) reforça que a compreensão ocorre apenas quando o leitor conhece todo o vocabulário do texto.</p>
<p>57. Segundo o texto, a Internet</p> <p>(A) leva os usuários à passividade; não há agência na interação com a tecnologia.</p> <p>(B) transforma os usuários em consumidores compulsivos: ela disponibiliza todos os tipos de produtos para as compras.</p> <p>(C) transforma todos os usuários em voluntários sociais: eles criam blogs e websites para comunidades carentes.</p> <p>(D) prejudica a construção de identidade dos usuários; as identidades desses são manipuladas pela máquina.</p> <p>(E) ajuda os consumidores na escolha do que comprar: ela disponibiliza comentários de outros usuários sobre os produtos.</p>	<p>62. No aprendizado de idiomas, a consciência linguística e a consciência crítica dos usos da língua estrangeira</p> <p>(A) são incompatíveis, considerando-se que a consciência crítica interfere na memorização das estruturas linguísticas.</p> <p>(B) são compatíveis; a ênfase nas estruturas linguísticas necessariamente conduz ao desenvolvimento crítico.</p> <p>(C) devem possibilitar o acesso a bens culturais da humanidade.</p> <p>(D) promovem a exclusão social dos estudantes.</p> <p>(E) revelam um caráter ideológico que prejudica o ensino e a aprendizagem desejados/esperados.</p>
<p>58. Na frase “in Germany, it is used to organize mass parties” (linhas 4-5), “it” refere-se a</p> <p>(A) Germany.</p> <p>(B) UK.</p> <p>(C) impacts.</p> <p>(D) SMS.</p> <p>(E) young people.</p>	<p>63. A língua estrangeira deve participar do currículo escolar porque contribui para a ampla formação do aluno, pois</p> <p>(A) ela possibilita o contato do educando com outros modos de ver, sentir e expressar-se.</p> <p>(B) ela possibilita que o aluno aprenda a partir dos conhecimentos desenvolvidos dos países anglófonos.</p> <p>(C) o aprendiz torna-se capaz de aplicar regras e preencher lacunas das estruturas estudadas.</p> <p>(D) saber um idioma estrangeiro garante bons empregos.</p> <p>(E) o aluno, ao saber a língua inglesa, poderá navegar na Internet.</p>
<p>59. No trecho “after the assassination of a former Prime Minister” (linhas 8-9), a palavra “former” é utilizada como sinônimo de</p> <p>(A) ex.</p> <p>(B) formal.</p> <p>(C) famous.</p> <p>(D) old.</p> <p>(E) traditional.</p>	



<p>64. O ensino de língua inglesa orientado pela concepção dos letramentos múltiplos</p> <p>(A) preocupa-se com a proficiência oral por meio da reprodução de uma variedade de funções comunicativas.</p> <p>(B) prioriza a prática oral e o desenvolvimento da fluência por meio das quatro habilidades – falar, ouvir, ler e escrever.</p> <p>(C) enfatiza os conteúdos relacionados à descrição da estrutura da língua estrangeira.</p> <p>(D) busca levar o educando a assimilar os valores da globalização.</p> <p>(E) busca promover autonomia intelectual, capacidade de reflexão e a formação cidadã dos alunos.</p>	<p>68. De acordo com uma perspectiva crítica, o fenômeno da globalização</p> <p>(A) é o que justifica o ensino da língua inglesa na educação básica.</p> <p>(B) apagou as fronteiras do 'estado-nação', disseminando novas concepções de língua inglesa.</p> <p>(C) fortalece as fronteiras do 'estado-nação', restabelecendo os valores convencionais da língua inglesa.</p> <p>(D) define a língua inglesa como o único idioma a ser aprendido na educação básica.</p> <p>(E) torna o conhecimento da língua inglesa desnecessário para a vivência na sociedade.</p>
<p>65. Resultados de levantamentos indicam que há professores e alunos que afirmam “Não se aprende inglês no curso de Letras e na escola pública”. Essa afirmação é vista como uma crença. Segundo os estudos recentes nessa área, as crenças</p> <p>(A) não podem ser alteradas, porque são estruturas mentais prontas e fixas.</p> <p>(B) podem ser modificadas e resignificadas.</p> <p>(C) devem ser preservadas em seus valores originais.</p> <p>(D) não têm valor teórico-pedagógico para o ensino de línguas estrangeiras.</p> <p>(E) são construções pessoais não aplicáveis a situações coletivas.</p>	<p>69. Segundo a Proposta Curricular de Ensino Fundamental – Ciclo II – e Médio, o professor</p> <p>(A) caracteriza-se como um profissional da aprendizagem e não tanto do ensino.</p> <p>(B) deve cuidar exclusivamente do ensino em detrimento da aprendizagem.</p> <p>(C) deve ser um profissional do ensino, mas às vezes também da aprendizagem.</p> <p>(D) deve cuidar de ensino e da aprendizagem em medidas iguais.</p> <p>(E) não pode dar tanta importância à aprendizagem em detrimento do ensino.</p>
<p>66. Recentemente, um estudioso classificou a comunidade de falantes de inglês em três círculos: 'inner circle', 'outer circle' e 'expanding circle'. Nesta classificação,</p> <p>(A) os falantes do 'outer circle' representam aqueles que apresentam dificuldades na aprendizagem de língua inglesa.</p> <p>(B) os falantes do 'outer circle' são aqueles que não têm acesso à aprendizagem de língua inglesa.</p> <p>(C) as pessoas do 'expanding circle' são aquelas que aprendem inglês como língua estrangeira.</p> <p>(D) o número de pessoas do 'expanding circle' está diminuindo.</p> <p>(E) o 'inner circle', dos falantes nativos, conta com o maior número de falantes de inglês do mundo.</p>	<p>70. Segundo a Lei de Diretrizes de Bases (Lei nº 9.394/1996), o enfoque do ensino</p> <p>(A) deve excluir o direito de aprender.</p> <p>(B) deve ser resguardado no que se refere à liberdade do ensino.</p> <p>(C) deve ser sobre a liberdade do ensino.</p> <p>(D) deve ser sobre o direito de aprender.</p> <p>(E) deve ser sobre a liberdade e direito de ensinar os conteúdos apropriados.</p>
<p>67. As novas teorias referentes ao ensino de língua inglesa manifestam-se quanto à adoção de um 'modelo de inglês' a ser ensinado, afirmando que</p> <p>(A) o 'inglês americano' é o mais indicado, por ser o modelo da globalização.</p> <p>(B) o 'inglês britânico' é o mais indicado; é o modelo original.</p> <p>(C) um modelo de um dos países falantes da língua inglesa é indicado.</p> <p>(D) todos os modelos de todos os países falantes da língua inglesa são adequados.</p> <p>(E) os modelos dos países falantes de língua inglesa não devem ser necessariamente seguidos.</p>	<p>71. Segundo a Proposta Curricular de Ensino Fundamental – Ciclo II – e Médio, a linguagem</p> <p>(A) deve ser entendida como uma forma de representação do mundo.</p> <p>(B) deve ser entendida como uma forma de compreensão e ação sobre o mundo.</p> <p>(C) não é apenas uma forma de compreender o mundo como pensam as crianças.</p> <p>(D) não pode ser entendida como uma forma de ação.</p> <p>(E) deve ser entendida primordialmente como representação do mundo, sendo essencial para a ação.</p> <p>72. “Educar para a vida” significa</p> <p>(A) enfatizar conteúdos isolados cada vez mais significativos.</p> <p>(B) ensinar conteúdos abstratos que desenvolvam a inteligência.</p> <p>(C) ensinar competências relevantes mais do que conteúdos isolados.</p> <p>(D) prestar atenção nas incompetências dos que não dominem conteúdos específicos.</p> <p>(E) mostrar aos aprendizes a importância dos conteúdos isolados para sua vida cotidiana.</p>



<p>73. No Ensino Fundamental e Médio, a relação entre teoria e prática</p> <p>(A) não deve ser enfatizada, por confundir os aprendizes.</p> <p>(B) deve ser mostrada em termos de como a teoria se aplica em contextos reais.</p> <p>(C) deve ser mostrada em termos hipotéticos.</p> <p>(D) deve enfatizar a superioridade das teorias em relação às práticas.</p> <p>(E) deve enfatizar a importância da prática e a não relevância da teoria para o cotidiano.</p>	<p>77. Segundo a Proposta Curricular de Ensino Fundamental – Ciclo II – e Médio, os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio</p> <p>(A) são irrelevantes para o Ensino Fundamental e devem ser mantidos longe.</p> <p>(B) correm o risco de confundir os profissionais do Ensino Fundamental, apesar de interessantes.</p> <p>(C) são pertinentes para o Ensino Fundamental como um todo.</p> <p>(D) podem ser de interesse apenas para professores da 5ª série em diante.</p> <p>(E) são pertinentes apenas para o Ensino Médio.</p>
<p>74. No livro English Next, o autor</p> <p>(A) enfatiza a expansão garantida do uso de inglês no mundo globalizado.</p> <p>(B) indica que o inglês britânico será a forma mais usada no mundo.</p> <p>(C) diz que apesar da atual expansão de inglês no mundo, seu futuro está gravemente ameaçado.</p> <p>(D) diz que a língua do mundo globalizado deverá ser espanhol.</p> <p>(E) prevê a volta de francês como língua internacional.</p>	<p>78. Na Proposta Curricular de Ensino Fundamental – Ciclo II – e Médio, 'Cultura' é entendida como</p> <p>(A) algo complexo e múltiplo que reflete diversas relações entre indivíduos e diversas coisas do mundo.</p> <p>(B) algo constituído no passado e que deve ser preservado e admirado.</p> <p>(C) um conjunto de saberes refletindo o melhor do ser humano.</p> <p>(D) um conjunto de saberes fixo e homogêneo.</p> <p>(E) algo homogêneo e fixo e que pertence unicamente a cada língua.</p>
<p>75. No livro English Next, o autor diz que as rápidas mudanças sociais no mundo globalizado de hoje</p> <p>(A) trazem mudanças lingüísticas até mesmo numa mesma família.</p> <p>(B) resultam na necessidade premente da preservar línguas maternas e manter-se monolíngue.</p> <p>(C) garantirão a permanência do inglês como língua global do futuro.</p> <p>(D) geram migrações populacionais e misturas linguísticas que ameaçarão as formas gramaticais de hoje.</p> <p>(E) trarão o fim de estruturas familiares existentes e o surgimento de novas línguas.</p>	<p>79. No livro Global Englishes and Transcultural Flows, o autor define 'fluxos transculturais' como</p> <p>(A) o fluxo pelo mundo de elementos da cultura popular em língua inglesa tais como a música pop.</p> <p>(B) os movimentos culturais que resultam em conflitos culturais.</p> <p>(C) os fenômenos culturais internacionais que geram fundamentalismos e violência.</p> <p>(D) as aprendizagens deficientes de novas culturas por parte de grandes números de imigrantes.</p> <p>(E) as maneiras pelas quais formas culturais se transformam em contextos novos e criam novas identidades em novos contextos.</p>
<p>76. No Ensino Fundamental e Médio o contexto do trabalho</p> <p>(A) é irrelevante para a seleção e ensino de conteúdos.</p> <p>(B) deve ser enfatizado como a prática humana importante para conectar os conteúdos com a realidade.</p> <p>(C) deve ser evitado por gerar um imediatismo de saberes por parte dos aprendizes, que desejam apenas conteúdos práticos.</p> <p>(D) não deve servir para orientar a escolha de conteúdos, embora seja relevante para a vida dos aprendizes.</p> <p>(E) é relevante para os alunos mas não para os educadores e formadores.</p>	<p>80. No livro 'Multiliteracies', os autores definem 'multiliteracies' como</p> <p>(A) uma maneira de resolver as deficiências de alfabetização básica de crianças e jovens.</p> <p>(B) uma forma de ensino e aprendizagem dos novos usos das linguagens das novas e diversas formas de meios de comunicação no mundo atual.</p> <p>(C) a necessidade de aprender e ensinar múltiplas línguas estrangeiras.</p> <p>(D) um novo método de alfabetizar crianças usando várias combinações de letras.</p> <p>(E) uma forma pedagógica de evitar que o conhecimento lingüístico dos jovens seja corrompido pela abundância de novos meios de comunicação.</p>